

DESAFIOS DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO AREAL-PELOTAS/RS.

RADTKE, Domitila¹; CAMPELLO, Ronaldo²; FLACH, Cláudia³; TAVARES, Cláudia⁴; RIVAROLI, Simone Portelinha⁵; DIAS, Liz Cristiane⁶; LUCAS, Rosa Elane Antoria⁷.

¹UFPEL/Geografia Licenciatura Plena/bolsista CAPS/PIBID; ²UFPEL/Geografia Licenciatura Plena/bolsista CAPS/PIBID; ³UFPEL/Geografia Licenciatura Plena/bolsista CAPS/PIBID; ⁴UFPEL/Geografia Licenciatura Plena/bolsista CAPS/PIBID; ⁵UFPEL/Geografia Licenciatura Plena/bolsista CAPS/PIBID; ⁶UFPEL/Departamento de Geografia/Coordenadora de área CAPS/PIBID: liz.dias@yahoo.com.br; ⁷UFPEL/Departamento de Geografia/Coordenadora de área CAPS/PIBID:rlucas.sul@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho está sendo realizado por bolsistas do PIBID III-GeoArtes, programa do MEC (Ministério da Educação), gerenciado pela CAPES (Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo desígnio maior é o estímulo ao desenvolvimento de professores para a educação básica e a ascensão dos atributos da escola pública.

Os bolsistas do PIBIDIII, (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) são alunos dos cursos de Licenciaturas em Geografia, Artes Visuais, Música e Dança, que envolvidos no dia-a-dia das escolas da rede pública, delineiam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes.

O sub-projeto tem por objetivo de destacar as atividades, que estão sendo desenvolvidas pelo grupo da área de Geografia, na Escola de Ensino Médio Areal (EEMA), localizado no bairro Areal, cidade de Pelotas/ RS. O mesmo é composto por cinco alunos de graduação que atuam em diversos semestres do curso.

Em um primeiro momento, descrevem-se os estudos de embasamento teórico dos PCN's, que foram realizados antes da inserção dos pibidianos na escola. Segundo, a concretização da caracterização da mesma, a partir das visitas para conhecer o seu cotidiano. Terceiro, a análise do Projeto Político Pedagógico e quarto a construção de um instrumento para elaborar um diagnóstico da realidade escolar. Essa construção foi embasada na pesquisa participante, tendo como referência Demo, P.(1990); Brandão, C. R. (1999); Minayo, M.C (2011). Quinto, a construção de atividades interdisciplinares, por exemplo, o diagnóstico interdisciplinar, que foi construído com a participação de todas as áreas envolvidas, na qual cada uma contribuiu em suas ações, proporcionando um trabalho encadeado, mas não homogêneo, abrindo horizontes de gerar perspectivas, que atendam as especificidades da comunidade escolar.

Nesse contexto, serão oferecidas atividades pelas áreas do grupo GeoArtes, através de oficinas didático-pedagógicas e lúdicas aos anos e séries finais do Ensino Fundamental, a fim de proporcionar uma formação continuada aos docentes e uma formação qualificada não só aos alunos do ensino regular da escola pública, bem como um maior comprometimento destes com as atividades escolares, mas também aos futuros educadores (bolsistas pibidianos).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os procedimentos para o estudo de caso centraram-se em um aprofundamento teórico dos PCNs, realizados, anteriormente, ao início da inserção do grupo na escola. Também ocorreu um aprofundamento nos estudos sobre pesquisa participante, uma vez que se acredita que é a relação entre pesquisador e pesquisando, que proporcionará o surgimento das especificidades da comunidade escolar, a fim de buscar o embasamento teórico necessário para as atividades, que se pretende realizar, visto que

a pesquisa consiste num instrumento, ou antes, num conjunto de instrumentos, os questionários, as amostragem, os relatórios, os roteiros de entrevista, os quadros de análise, os cronogramas, as fichas de informações, a formulação de hipóteses, as técnicas de análise do conteúdo, etc.(BOTERF, Guy Le, 1999, pg.76).

Desde o início das atividades na Escola de Ensino Médio Areal, no decorrer das reuniões, estudou-se o Projeto Político Pedagógico, com o intuito de conhecer não só as questões administrativas, políticas, mas também as didático-pedagógicas e como essas foram construídas. Também se participou dos debates sobre a nova proposta pedagógica do Ensino Médio. Após a análise da estrutura da escola, encaminhou-se para construir um projeto de ações interdisciplinares, na qual as quatro áreas de graduação como Dança, Música, Geografia e Artes Visuais desafiaram-se em elaborar atividades de formação, não só para os alunos regulares do Ensino Fundamental, mas também aos pibidianos/UFPel. Para que fosse compreendido a questão da interdisciplinaridade, realizaram-se alguns estudos sobre o que significa trabalhar numa conjuntura social, econômica e política, tendo como modo de produção o capital.

A partir desses estudos, o trabalho em grupo e os debates nas reuniões contribuíram, para a elaboração de pontos chaves que contribuíssem nas entrevistas com os alunos, professores, coordenação pedagógica, orientadora educacional, funcionários e direção, que permeassem todas as áreas. Em seguida, construiu-se um instrumento de pesquisa e começou-se a desenvolver a atividade de campo como as observações e entrevistas. O grupo interdisciplinar da escola compõe-se de um integrante de cada área, totalizando em média de 15 alunos. Estes foram organizados em quatro grupos, um pibidiano de cada área, dessa forma o grupo possui em torno de três a quatro alunos.

As turmas foram divididas em subgrupos e assim, uma dupla ficava responsável por entrevistar em torno de cinco a dez alunos. Após a coleta dos dados, foi organizado a análise dos dados através dos quatro grupos interdisciplinares, que após longo estudos teóricos sobre os temas já apontados, o grupo interdisciplinar obteve subsídios para encaminhar o instrumento de análise, abraçando as quatro áreas. Essa análise reestudada forneceu bases para um projeto de ações interdisciplinares a serem executadas na escola, não só pelos pibidianos, mas também pelos professores do Ensino Fundamental, concretizando o objetivo do projeto PIBID III, que é oportunizar intervenções práticas pedagógicas, além da instituição escola, influenciando as bases do curso de Licenciatura em Geografia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tem-se como resultados preliminares que o estudo dos parâmetros curriculares nacionais, realizado pelo grupo de Geografia, com o embasamento teórico, problematizou os objetivos desses parâmetros e despertou que cada acadêmico contextualizasse a educação, indiferente de condições socioeconômicas, formando um aluno, de maneira, que fosse capaz de questionar e analisar as questões sociais do meio em que vive.

Percebe-se que os estudos teóricos realizados nas primeiras reuniões na escola, que se destinaram a conhecer a estrutura física e administrativa, os recursos disponíveis, serviram como fundamentação, para avaliar a importância das políticas educacionais na formação do indivíduo para a vida e o trabalho.

A partir desse estudo, sentiu-se que a construção de um instrumento interdisciplinar com a participação das quatro áreas do grupo GeoArtes, que seria aplicado aos alunos, professores, direção, coordenação pedagógica e orientadora educacional, seria um desafio entre os próprios pibidianos, pois não se conhecia a realidade curricular de cada curso, pensando que não ocorre-se relação nenhuma, e depois diante dos debates teóricos e das práticas de cada área, entendeu-se que cada um tinha muito a contribuir na formação do outro.

Na medida em que os debates se aprofundavam, notou-se a necessidade de realizar leituras e fichamentos sobre o princípio educativo da pesquisa, na qual serviu como embasamento teórico para futuras realizações do programa, que virão a ter e, também, como conhecimento para formação docente. Pois, se acredita que a pesquisa, é o primeiro passo para que o grupo consiga contribuir com a comunidade escolar, sugerindo assim novas alternativas, como nos lembra DEMO, em que

é o processo de pesquisa que, na descoberta, questionando o saber vigente, acerta relações novas no dado e estabelece conhecimento novo. É a pesquisa que, na criação, questionando a situação vigente, sugere, pede, força o surgimento de alternativas (DEMO, 1990, p. 34).

Dessa forma, o grupo viu-se estimulado ao conhecer mais as dependências da escola, por essa oferecer um ótimo suporte, para que se pudesse realizar atividades em sala de aula e extra-classe. Ao ser formulada a caracterização da escola, percebe-se que além das questões físicas como salas de dança, vídeo, teatro, artes, aula, informática, biblioteca, galpão crioulo, quadras de esporte, direção, secretaria, a escola para atender as questões sociais, políticas e econômicas da comunidade que o cerca, precisa de políticas educacionais não só federais como estaduais.

Outra questão de destaque é a importância do planejamento e a avaliação de cada encontro, e este programar uma nova ação, a partir do que foi apresentado, fazendo com que os nossos temas de estudo estivesse sempre em consonância com a dinâmica da escola.

Diante do cruzamento dos dados e da análise de conteúdo problematizados pela pesquisa na construção do diagnóstico da comunidade escolar, a mesma aponta que a maior demanda para serem encaminhadas são atividades relacionadas ao meio ambiente, na qual no momento está sendo construídas ações, que permeiam as etapas da interdisciplinaridade, como pluri ou multidisciplinar entre as áreas de Música, Dança, Artes Visuais e Geografia.

4 CONCLUSÃO

Considera-se que além do que já foi comentado, o ponto essencial do trabalho é a integração da Universidade com a Rede Pública de Ensino Estadual, fortalecendo as bases dos Cursos de Licenciatura. Não se pode deixar de apontar o trabalho desafiador de formar grupo que pense e formule ações interdisciplinares, como o que está ocorrendo na Escola de Ensino Médio Areal entre as quatro áreas. Essas áreas se retroalimentaram pelas análises dos dados e elencaram um tema gerador para o projeto interdisciplinar – “Meio Ambiente”.

A escola possui uma boa infraestrutura para atender as necessidades da comunidade local, e é receptiva em aceitar o desenvolvimento do projeto PIBID na escola. A equipe diretiva está disposta a realização de atividades dos pibidianos, pois vê possibilidades na melhoria da qualidade de ensino. Um número grande de professores demonstram interesse em compartilhar a sua carga horária na execução das tarefas interdisciplinares e a sua participação na construção das mesmas. Essa relação faz-se necessária, para que deem seguimento às atividades desenvolvidas pelo grupo GeoArtes/PIBID III, após o término do projeto.

Destaca-se, ainda, a importância dos PCN's como o embasamento anterior a inserção do grupo na escola, tornando-se um norteador no trabalho, assim como o estudo do projeto político pedagógico, que foi de grande valia para o levantamento de dados sobre a escola.

5 REFERÊNCIAS

Parâmetros Curriculares Nacionais: **geografia. Secretaria de educação fundamental**. Brasileira: MEC/SEF, 1998.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Ensino médio**. Ministério da educação. Secretaria de educação média e tecnológica. Brasília ministério da educação, 1999.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de educação de fundamental. Brasileira. MEC/SEF, 1997.

BOTERF, Guy Le. **Pesquisa Participante: Propostas e reflexões metodológicas**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org) Repensando a Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.

THEISEN, Juares da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Revista brasileira de educação, v. 13, 2008.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1998.